

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** SAÚDE DO HOMEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Relatoria:** JOSEANE DA ROCHA DANTAS CAVALCANTI  
**Autores:** KATHYA DANIELLA FIGUEIREDO MELO  
MARIA JOSENILDA FÉLIX SOUSA ANTUNES  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Baseando-se em argumentos fortemente arraigados à história, a população masculina percebe o cuidado à saúde como algo que não é peculiar à masculinidade, ignorando a importância da prevenção de doenças. Aliada a este fato, a forma com que o serviço de saúde se coloca, suscita sentimentos de intimidação e distanciamento, fazendo com que haja o desconhecimento acerca das inúmeras possibilidades fornecidas pela ESF, ocasionando a ampliação da vulnerabilidade deste público aos índices de mortalidade. Na perspectiva de realizar um cuidado voltado às necessidades do homem, faz-se necessário inserir o mesmo no contexto do atendimento, de forma que ele sinta-se atraído para comparecer aos serviços de atenção primária com regularidade, contribuindo para que muitos agravos possam ser evitados, através da promoção da saúde e prevenção de doenças. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada junto à população masculina com a implantação do Projeto de Saúde do Homem nas Unidades de Estratégia de Saúde da Família do município de Cuité-PB. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado através do Projeto que caracteriza-se com encontros noturnos, uma vez ao mês, nas cinco Unidades Básicas de Saúde, da zona urbana do município de Cuité-PB, onde desde março de 2013 vem contemplando ações educativas, rodas de conversas, trocas de experiências e atendimentos das equipes multiprofissionais, facilitando assim o acesso desta população, buscando contribuir para as práticas de promoção da saúde e prevenção das doenças e agravos. **RESULTADOS:** A partir dessa experiência constatou-se que os homens começam a perceber a atenção à saúde como algo que é peculiar a sua condição masculina, uma vez que os mesmos participam efetivamente dos encontros mensais nas Unidades de Saúde da Família. **CONCLUSÃO:** Assim, acredita-se que os homens sentem-se acolhidos e passam a conhecer as potencialidades da ESF enquanto promotora de saúde, podendo diminuir os altos índices de mortalidade masculina.